

Planejamento financeiro para quem pretende ter filhos

Por Leonardo Alves de Oliveira
Parceiro do Abraça Infância



A gravidez é um momento mágico para a família. A chegada de uma nova vida com certeza trará mais alegria ao lar, uma sensação de renovação, um sentimento muitas vezes inexplicável pelos pais. Mas o aumento da família também proporcionará profundas mudanças em todos os aspectos da vida.

E um desses aspecto é, com certeza, a vida financeira dos pais.

Por isso, o planejamento financeiro para a chegada de mais um membro na família deve começar bem antes da gravidez. Então, a partir do momento que, de comum acordo, houver a decisão de aumentar a família, a primeira providência a ser tomada é analisar a situação financeira e elaborar a estratégia financeira mais adequada às possibilidades do núcleo familiar para que, dessa forma, seja ainda maior a alegria em gerar uma nova vida.

A fim de colaborar como esse lindo momento, mencionarei algumas dicas a serem levadas em conta na hora de se elaborar o planejamento familiar!



#DICA 01

Coloquem em um papel o total da renda e listem todos os gastos da família, separando-os em categorias (ex.: habitação, saúde, transporte etc). Vale usar aplicativos de finanças pessoais no celular ou planilhas de excel ou, até mesmo, fazer à mão, usando um caderninho e canetas. O que importa aqui é ter o controle e registro de todo o fluxo de entrada e saída de dinheiro da família.

Com isso, será possível verificar quais gastos podem ser diminuídos ou cortados e direcionar os recursos financeiros para os gastos com o bebê.



#DICA 02

Tenham ciência que com a chegada do bebê o tipo de diversão sofrerá grandes transformações. Então, por que não antecipar essa mudança e já aproveitar para começar a economizar?

Por exemplo, substituam as idas a restaurantes ou barzinho com amigos por jantares ou reuniões em casa, propondo que cada um leve um tipo de prato. Façam passeios em parques. Aproveitar eventos culturais gratuitos ou de baixíssimos custos pela cidade também é uma alternativa interessante para se divertir e, ao mesmo tempo, economizar um dinheiro considerável durante o mês.



#DICA 03

Plano de Saúde: levem em consideração que os gastos com saúde aumentarão. Serão necessárias consultas médicas, exames e, eventualmente, remédios durante o pré-natal, sem contar com os gastos acessórios como transporte, combustível e estacionamento na ocasião dessas consultas. Verifiquem também se o plano de saúde possui carência para o parto e se dá cobertura para o bebê, estudando se vale mais a pena inclui-lo no plano familiar ou se há mais vantagens em contratar um plano individual para ele.



DICA 04

Reformas na residência: com a chegada do filho, provavelmente surgirá a necessidade de adaptar um dos cômodos para ele. Incluem no planejamento eventuais gastos com reformas do quarto, compra de móveis, pintura de paredes e eventuais outras reformas necessárias.



#DICA 05

Vestuário: deve-se planejar os gastos com o vestuário do bebê e da gestante, pois ela também precisará adequar seu guarda-roupa com o período gestacional. Em relação ao bebê, uma estratégia interessante para diminuir os gastos é aproveitar as roupas de outros bebês que não serão mais usadas. Pegue, então, emprestado com parentes ou amigos que tiverem bebê recentemente e que estejam em bom estado para uso. Em relação às fraldas, procure comprá-las em atacado junto com outros pais, assim vocês podem ratear os gastos.



#DICA 06

Enxoval: pesquise sempre antes de comprar e só compre o que realmente for essencial para o bebê para os primeiros meses de vida. Evite comprar muitos itens de recém-nascido, pois o bebê pode nascer maior que se esperava ou pode crescer muito rápido. Uma dica interessante é fazer o enxoval somente após o chá de bebê, para comprar somente aquilo que faltou.



DICA 07

Chá de bebê – embora possa representar uma certa economia, tal festividade gera alguns custos com os preparativos. É importante colocar no papel todos os custos e somá-los. Se os gastos forem maior do que eventual economia com o recebimento dos presentes, reveja a estratégia. Por se tratar de um momento muito importante na vida da gestante, procure baratear o máximo, como, por exemplo, fazer na casa dos padrinhos (até como uma forma de prestigiá-los) e com convidados mais chegados. Sejam criativos nesse momento.



#DICA 08

Licença maternidade – importante considerar a necessidade de colocar o filho em uma creche ou contratar uma babá quando a licença terminar. Aproveitem o período da licença para realizar pesquisas e planejar esses gastos, que são muitas vezes imprescindíveis. Há, ainda, a situação em que a mãe resolve se dedicar exclusivamente aos cuidados do filho e acaba por sair do mercado de trabalho, o que gera diminuição da renda familiar. Tal situação requer muito cálculos e uma tomada de decisão após muita conversa, levando em consideração que, infelizmente, uma futura recolocação no mercado de trabalho acaba se tornando cada vez mais difícil.



É interessante que haja a preocupação em não somente separar determinada quantia por mês para cobrir os gastos mencionados nas oito dicas, mas, também procurem aplicar esse dinheiro em algum investimento, para assim contar com a força dos juros compostos.

O ideal é procurar um investimento que possua liquidez diária e que seja de fácil acesso, como o Título do Tesouro Público atrelado à SELIC (o chamado Tesouro Selic), Certificado de Depósito Bancário (CDB) ou alguns Fundos de Investimentos.

Deem o nome para essa reserva financeira como o “Fundo do Bebê”, isso os lembrará sempre o motivo desse esforço, ajudando a manter o foco e a disciplina. E evitem resgatar o dinheiro para pagamento de contas que não sejam aquelas relacionadas com o planejamento da chegada do filho.



POUPANÇA PARA O BEBÊ

É recomendável que comecem a planejar o futuro dos filhos logo no nascimento. Quanto antes começarem melhor, pois assim menor será o esforço de poupar, considerando que terão um longo prazo pela frente.

Traçam um plano de investimentos: em primeiro lugar, definam a data em que pretendem fazer o resgate (pode ser quando o filho fizer 18 anos, por exemplo).

É mais adequado que procurem investimentos de longo prazo, como uma previdência privada ou Títulos do Tesouro Direito de longo prazo, como são os Títulos atrelados ao IPCA.

Conforme for o apetite ao risco por parte dos pais, montar uma carteira previdenciária para o filho com ativos que possuem mais riscos, mas que proporcionam maiores rentabilidades, também é possível.



Assim, pode-se montar uma carteira de investimentos contendo Títulos Públicos do Tesouro Direito, títulos privados como são as debêntures, alguns fundos de investimentos e até mesmo ações de empresas sólidas.

Nesse caso, a diversificação de ativos financeiros não somente poderá permitir um retorno financeiro maior no longo prazo, como também ajudará na proteção contra riscos inerentes do mercado financeiro brasileiro.



Seja qual for a estratégia de investimentos adotada, os pais devem procurar sempre realizar aplicações regulares e constantemente monitorar esses investimentos, tomando o devido cuidado para atualizar os aportes periódicos pela inflação e procedendo, conforme o caso, com a realocação do dinheiro aplicado, porque estamos lidando com um planejamento financeiro para 18 anos, sendo natural que muitas coisas em nosso país mudem nesse período.



Verdadeiramente acredito que com essas dicas será possível traçar um planejamento financeiro adequado às possibilidades do núcleo familiar.

Sacrifícios serão necessários? Sim. A caminhada dentro de um planejamento exige disciplina, determinação e foco, mesmo quando ocorrem situações de desequilíbrio. Mas pensar que tais sacrifícios serão para possibilitar uma vida com mais qualidade para vocês, papais, e, principalmente, para o bebê que virá, já basta como grande motivador e luz nesse percurso.

Desejo todo sucesso nessa nova etapa da vida. Que você tenha uma família rica e próspera.





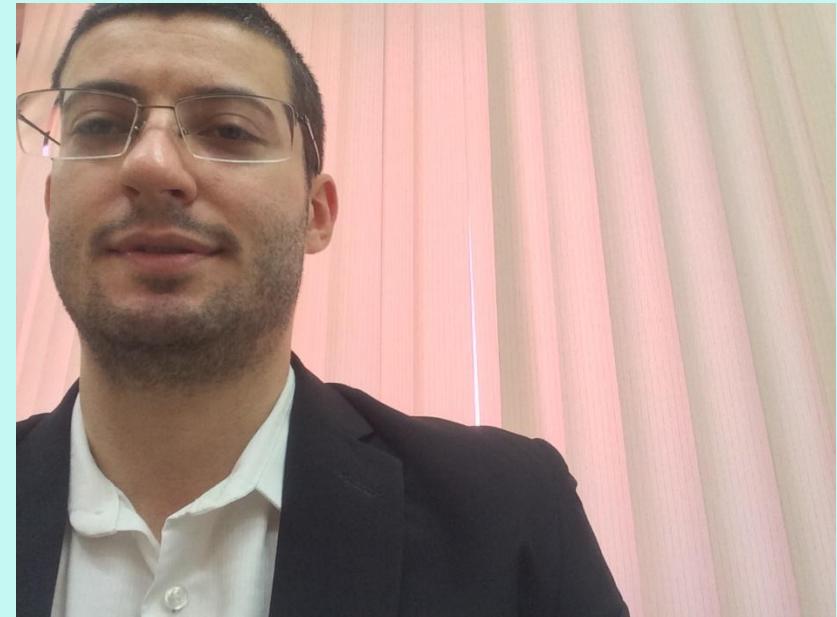
ABRAÇA
INFÂNCIA



@abracainfancia

Por LEONARDO ALVES DE OLIVEIRA

Parceiro do ABRAÇA INFÂNCIA



www.leonardoaliveira.com

@leonardoaliveira

